

Copom sinaliza que juros podem cair para 8,5% ao ano

Odebrecht pagou R\$ 7,3 milhões em propina por reforma do Maracanã

Página 4

Fachin autoriza PF a acessar imagens do Senado e da Câmara em investigação

Página 5

Justiça norte-americana condena Odebrecht a pagar US\$ 2,6 bilhões em multas

A Construtora Odebrecht foi condenada, na segunda-feira (17), a pagar US\$ 2,6 bilhões em multas por suborno e pagamento de propina em 12 países da América Latina e da África. A ordem de pagamento foi deferida pelo juiz distrital Raymond Dearie, na corte federal do Brooklyn.

O juiz decidiu que a Odebrecht pague cerca de US\$ 2,4 bilhões ao Brasil, US\$ 116 milhões à Suíça e US\$ 93 milhões aos Estados Unidos. Página 3

Austrália endurece política de vistos para trabalhadores estrangeiros

O primeiro-ministro da Austrália, Malcolm Turnbull, anunciou na terça-feira (18) o fim de um popular visto temporário para trabalhadores estrangeiros e sua substituição por permissões que exigem uma maior qualificação profissional.

A permissão revogada é o visto 457, que era concedido aos trabalhadores estrangeiros e seus familiares durante quatro anos, e buscava cobrir empregos com pouca procura entre os australianos. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,11
Venda: 3,11

TURISMO

Compra: 3,10
Venda: 3,29

EURO

Compra: 3,34
Venda: 3,34

OURO

Compra: 121,60
Venda: 130,56

Reforma da Previdência: 70% do texto original devem ser mantidos



O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, discursa logo após café da manhã, com deputados e senadores da base aliada para discutir a reforma da Previdência

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na terça-feira (18) que, apesar das mudanças na proposta de reforma da Previdência do Executivo feitas pelo relator da matéria na Câmara, deputado Arthur Maia (PPS-BA), 70% do texto original serão mantidos. Página 3

A evolução da conjuntura econômica brasileira já permite intensificar mais o ritmo de flexibilização monetária – ou seja, cortes maiores na taxa de juros. A afirmação consta da ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na terça-feira (18), em Brasília, pelo Banco Central. Na semana passada, o juro foi cortado em 1 ponto percentual, caindo para 11,25% ao ano.

Segundo a ata, o cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus supõe, entre outras hipóteses, taxas de câmbio de R\$ 3,23 e R\$ 3,37 ao final de 2017 e 2018, respectivamente, e taxas de juros de 8,5% ao ano ao final dos dois anos.

Membros do comitê argumentaram, entretanto, que, dado o caráter prospectivo da condução da política monetária e a continuidade das incertezas e dos fatores de risco que ainda pairam sobre a economia, a decisão foi pela manutenção do ritmo observado na reunião – redução de 1 ponto percentual.

“O Copom ressalta que o ritmo de flexibilização monetária dependerá da extensão do ciclo pretendido e do grau de sua antecipação, que, por sua vez, dependerá da evolução da atividade econômica, dos demais fatores de risco mencionados acima e das projeções e expectativas de inflação”, diz a ata. (Agência Brasil)

Temer diz que reforma da Previdência não vai prejudicar os mais pobres

Página 4

Pesquisa da Fiesp aponta crescimento na oferta de empregos na indústria paulista

Página 10

Após protesto, idade mínima para aposentadoria de policiais deve cair para 55

Página 5

Esporte

Maiores pontuadoras, Tandara e Gabi são destaques para final

Rexona-Sesc (RJ) e Vôlei Nestlé (SP) chegam para 11ª final da Superliga entre as duas equipes com duas pontueiras que se destacaram durante toda a edição 16/17. Tandara, do time de Osasco (SP), maior pontuadora da competição, com 408 pontos, e Gabi, do Rexona-Sesc (RJ), quarta maior pontuadora ao lado da oposta Monique, com 358 pontos, são pontos de referência nas finalistas. A final será realizada no próximo domingo (23), às 10h, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ). A TV Globo e o SporTV transmitirão ao vivo. Página 6



Tandara é a maior pontuadora da competição

11ª Volta do Futuro do Ciclismo 2017 será atração em São Carlos



Foto: Ivan Sposito

O ciclismo de base nacional terá a sua principal disputa no final de semana. Trata-se da 11ª Volta do Futuro do Ciclismo 2017, competição destinada a atletas filiados em 2017 nas categorias Junior, Juvenil e Infante-Juvenil, masculino e feminino, programada mais uma vez para o Parque Eco Esportivo Damha, em São Carlos, no Interior de São Paulo. Página 6

11ª Volta do Futuro

Arnold Classic South America cresce 30% e apresenta novidades em São Paulo

O Arnold Classic South America faz sua estreia em São Paulo em 2017. Contudo, será o quinto ano consecutivo do evento de Arnold Schwarzenegger no Brasil. Após quatro anos no Rio de Janeiro, desembarca na capital paulista 30% maior em área comercializada, em relação ao ano passado. Com 150 expositores, R\$ 10 milhões em investimento e previsão de gerar R\$ 100 milhões em volume de negócios, a feira de nutrição esportiva, suplementação e fitness é considerada a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. São números que comprovam não apenas o sucesso do empreendimento capitaneado pelo eterno Exterminador dos cinemas, mas a robustez de um mercado que enfrenta, e vence um cenário de recessão econômica. Página 6

Velopark recebe segunda etapa da Stock Car em 2017



Largada da Corrida 1 em Goiânia

A cidade de Nova Santa Rita (RS) recebe neste final de semana a segunda etapa da temporada 2017 da Stock Car. Além da principal categoria do

automobilismo nacional, o autódromo do Velopark receberá também a rodada de abertura da Copa Petrobras de Marcas. Página 6

Alckmin participa de fórum da agência EFE Brasil sobre economia

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA

Conforme previa o próprio PPS, a vereadora Soninha não teve 'espírito' pra suportar a concretude do prefeito Dória (PSDB). Por causa da sua saída, o espírito Rodrigo Gomes (PHS) volta pra suplência após quase 3 meses de muito ...

PAULISTANA

... trabalho. Agora vai misturar um mandato virtual com a campanha pela reeleição da mãe, a deputada (ALESP) Cláudia (PHS), uma vez que realizou bastante em apenas 3 meses (na real 2 meses e meio, porque janeiro foi recesso).

PREFEITURA

Ademir Soninha (PPS) da Secretaria (Assistência Social), João Dória (PSDB) apenas confirmou o que já rolava: o adjunto, agora Secretário - o empresário Felipe Sabará - já 'voava' bem mais alto que ela. E ele promete 'repaginar' rostos, ...

PAULISTANA

... corpos, mentes e espíritos de 'moradores' de rua e até 'cracolandeses'. Tá nas ações de Sabará parte do futuro político de Dória. Em tempo: ridícula a 'tese' de que Dória teria humilhado Soninha pra humilhar Serra, adversário de Alckmin.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputado Cauê Macris (PSDB) completou - no último dia 15 - seu 1º mês na presidência do parlamento paulista. Em pouco tempo já demonstra que não é mais ele que é filho do tucano Macris, mas sim o deputado federal que é seu pai.

GOVERNO (SP)

Mais uma no fígado do senador Serra (PSDB). Quando governador (SP), diz um delator (Odebrecht), recebeu dinheiro desviado do Rodoanel. Já o atual Alckmin (PSDB), acusado transversalmente por delatores, segue na disputa presidencial 2018.

CONGRESSO

Familiares de senadores e deputados federais podem concorrer nas eleições 2018, pra possivelmente suceder principalmente os pais que agora respondem no Supremo por crimes comuns e eleitorais no Tribunal Superior Eleitoral.

PRESIDÊNCIA

O ex-presidente da Câmara Federal - agora preso Cunha (PMDB) - pegou Temer na mentira (caso reunião com Odebrecht) ? Só o tempo vai dizer. Por enquanto, o PT da ex-presidente Dilma comemora o que seria 'confissão do golpe'.

JUSTIÇA

Ademir de cumprir sua missão de interpretador e julgador da Constituição (1988) da República, passando a atuar como tribunal criminal - agora com força tarefa - o Supremo 'rouba' missões dos TJs e do Superior Tribunal de Justiça.

PARTIDOS

Vox Populi 'viajou': a empresa de pesquisas deu pra cliente CUT o resultado de Lula vencendo inclusive Dória (PSDB) todos os adversários já num 1º turno pra Presidência em 2018, por cerca de 35 contra cerca de 32%. Nem o PT erê.

HISTÓRIAS

A coluna que você me dá a honra de ler completa 25 anos de publicação diária. Somos sobreviventes, ao lado de Painel (FSP) e a resgatada coluna do Estadão. Desapareceram também os jornais Gazeta Mercantil, Dipo, FT, da Tarde e DC.

EDITOR

O jornalista CESAR NETO publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo nas Associações (Cronistas de Política de São Paulo e Paulista de Imprensa).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador Geraldo Alckmin participou na terça-feira (18) do fórum interno com o presidente da agência de notícias EFE Brasil, José Antônio Veras. O 10º Fórum EFE Brasil reuniu empresários e jornalistas no Hotel Pullman Ibirapuera, na capital paulista, e teve como pauta a economia do Estado de São Paulo e as relações internacionais de comércio.

"Estamos vivendo um período conturbado, de desafios no Brasil. O Brasil é um país vocacionado para crescer. Da década de 30 à de 70, foi o país que mais cresceu no mundo. Na década de 70, quando fui prefeito (de Pindamonhangaba), o Brasil crescia de 10% a 12% ao ano. Mas o país acabou ficando caro, perdeu competitividade e reduziu essa

força de crescimento", disse Alckmin sobre a atual situação. O governador falou sobre o Estado de São Paulo frente à realidade do país e os esforços do governo estadual para impulsionar o desenvolvimento. "No caso de São Paulo, nós estamos fazendo um esforço para recuperar empregos. Estamos lançando um grande programa de infraestrutura através de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e concessões, que pode recuperar a geração de empregos, no setor de infraestrutura, aeroportos, ferrovias, metrô, rodovias, saneamento básico, moradia e construção civil", afirmou.

PPPs em São Paulo
Não faltam exemplos de Parcerias Público-Privadas bem su-

cedidas no Estado de São Paulo. A Linha 4-Amarela do Metrô foi a primeira PPP do Brasil. Em novembro de 2016, a assinatura do contrato da ViaQuatro com o Governo do Estado de São Paulo completou dez anos e a linha atingiu a marca de 1 bilhão de passageiros transportados.

A Linha 4-Amarela é a primeira da América Latina a adotar trens com o sistema driverless (sem condutor). Totalmente automatizado, o sistema elimina falhas humanas e é o mais confiável do mundo. As sete estações da Linha 4 possuem portas de plataforma e divisórias de vidro que separam a plataforma dos trilhos, garantindo segurança e agilidade do embarque e desembarque dos passageiros.

Outros exemplos de PPP são

na área de habitação. Em janeiro de 2017 começaram as obras do Complexo Júlio Prestes, um condomínio habitacional de moradias populares, na região da Luz, centro de São Paulo, cujo objetivo, segundo o governador Geraldo Alckmin, é trazer as pessoas de volta para morar no centro e aproximar o trabalho da moradia.

Outra Parceria Público-Privada de destaque é a construção de 13,1 mil moradias nas cidades de Guarulhos, Arujá e Itaquaquecetuba. Essa é a primeira PPP de cunho social para a Região Metropolitana de São Paulo. O edital de concorrência internacional foi publicado no Diário Oficial do dia 5 de abril e ficará disponível por 90 dias no site da Secretaria da Habitação.

Coleta biométrica no Poupatempo dispensa uso de fotos 3x4 em RG

O Poupatempo concluiu a implantação do sistema biométrico nas 73 unidades do Estado de São Paulo. Com isso, todos os dados dos usuários que precisam tirar ou renovar a carteira de identidade são armazenados digitalmente. O procedimento facilita a localização nos registros do Instituto de Identificação sempre que for necessário.

Para o cidadão, o vantagem é a economia de tempo e dinhei-

ro: a imagem captada na hora dispensa a tradicional foto 3x4 e a coleta eletrônica das impressões digitais elimina a necessidade de usar tinta nos dedos. A assinatura no documento também ocorre eletronicamente.

Desde que a biometria começou a funcionar, em 2014, mais de 5,5 milhões de usuários foram identificados pelo novo sistema do Poupatempo. Inicialmente, o procedimento entrou em opera-

ção nas unidades de Andradina e Americana, no interior paulista.

Com a modernização de todos os postos de atendimento, a economia diária de fotos 3x4 chega a mais de 18 mil. Por dia, são cerca de 14 mil segundas vias de RG e 4,2 mil solicitações para expedição de carteira de identidade pela primeira vez.

Serviços

Para facilitar o acesso às

informações e serviços públicos, o Governo do Estado de São Paulo implantou o Poupatempo em 1997. O programa reúne, em um local, um leque amplo de órgãos e empresas prestadoras de serviços de natureza pública.

Entre os procedimentos mais solicitados estão a emissão de RG, carteira nacional de habilitação, licenciamento de veículos, atestado de antecedentes criminais e carteira de trabalho.

Abertas inscrições para o 9º Concurso Internacional de Moda Inclusiva

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência está com inscrições abertas para a 9ª edição do Concurso Internacional de Moda Inclusiva 2017. Podem participar estudantes de cursos técnicos, universitários e alunos de cursos livres e profissionais da área de moda e saúde do Brasil e exterior.

O objetivo é promover o debate sobre moda diferenciada e incentivar novas soluções de roupas para as pessoas com deficiência. As inscrições devem ser feitas pelo site da Secretaria, até 15 de junho.

Os 20 melhores trabalhos receberão tecidos da Vicunha Têxtil para a confecção das roupas. Eles vão participar de desfile final em um grande evento no final do ano, em São Paulo. Os três primeiros colocados receberão prêmios.

O Brasil tem cerca de 45 milhões de pessoas que apresentam algum tipo de deficiência. Só no Estado de São Paulo são mais de 9 milhões. O concurso tem como foco os jovens estilistas e pretende estimulá-los a encontrar novas soluções para facilitar o cotidiano das pesso-

as com deficiência e restrição de modalidade. Ao mesmo tempo, permite que essas pessoas sejam as protagonistas das passarelas e possam exibir suas roupas pelas ruas das cidades com elegância, estilo e autonomia.

Edição regional

O concurso de moda inclusiva também tem a sua versão do interior do Estado. Este ano, ela chega aos municípios de Barretos, Cruzes, Limeira, Paraguaçu Paulista e São João da Boa Vista. As inscrições também podem ser feitas até 15 de junho e

o concurso está aberto para a participação de estudantes e profissionais do mesmo perfil do concurso internacional.

Serviço 9º Concurso Internacional de Moda Inclusiva

Inscrições até 15 de junho
Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Regulamento e inscrições pelo site
Edição Regional
Inscrições até 15 de junho
Regulamento e inscrições pelo site

Conversa com o Governador aborda nomeações para a polícia

O governador Geraldo Alckmin destacou na terça-feira (18), durante o programa "Conversa com o Governador", a nomeação de 1.118 aprovados em concursos públicos das polícias Civil e Técnico-Científica.

"Esses futuros policiais agora vão para a Acadepol, a Academia de Polícia Civil. Em 90 dias

estão reforçando o trabalho de investigação e perícia em todas as regiões do Estado de São Paulo", afirmou Alckmin.

Para a Polícia Civil serão 922 novos policiais: 74 delegados, 321 investigadores e 527 escrivães. Já a Polícia Técnico-Científica ganhará 75 médicos legistas e

61 peritos. E mais 16 técnicos de laboratório e 61 oficiais administrativos que vão atuar em diversos núcleos policiais.

Outra boa notícia é que 80 novos delegados de polícia estão se formando na Acadepol. Só em abril, outros 379 agentes recém-saídos da Academia já assumiram seus postos.

"Desde 2011, contratamos mais de 4 mil homens e mulheres para a Polícia Civil e mais de 23 mil para a Polícia Militar. São Paulo tem a maior e melhor polícia do Brasil. O governo do Estado investe continuamente para aprimorar a defesa da vida e do patrimônio da população", finalizou o governador.

SP Cidade Linda recolhe 126 toneladas de lixo na Avenida Celso Garcia

A 15ª etapa do programa SP Cidade Linda fez, na semana passada, diferentes ações de zeladoria e limpeza nos 6,5 quilômetros da Avenida Celso Garcia, que interliga os bairros do Brás e da Penha. Para atender aos pedidos dos moradores da região, um dos principais serviços realizados pela ação foi a recuperação do asfalto da via. O serviço de tapa-buraco fresou 567 metros quadrados e tapou 43 buracos. Também foram recolhidas 126,3 toneladas de lixo de toda a avenida.

A Praça José Moreno foi revitalizada com serviços de pintura antipichação, clareamento e recuperação de piso, poda das árvores, plantio de mudas e pintura de sarjetas. A área verde abriga o monumento Pátria e Família, de Willian Zadig, e as duas bibliotecas - Gustavo Ricard, especializada em música, e Hans Christian Andersen, dedicada aos contos de fadas - que receberão serviços de revitalização, limpeza e iluminação. As praças Senador Moraes Barros e Major

Guilherme Rudge foram recuperadas e o monumento Celso Garcia, de Lorenzo Petrucci, recebeu serviços de limpeza.

O programa também fez uma semana de campanha de conscientização ambiental, com informações sobre o descarte correto de resíduos. A avenida recebeu dez lixeiras do modelo especial, feitas de ferro galvanizado. Toda a via passou por limpeza mecanizada com uma varredora de grande porte e 5 aspiradores de resíduos urbanos.

Para melhorar a drenagem da avenida, 19 bocas de lobo e 5 poços de visitas foram limpos e 255 metros de galerias, desobstruídas. Foram trocadas 22 tampas de bocas de lobo, 11 guias chapéu e 4 grelhas.

Houve reforço na segurança do trânsito com a renovação de 158 placas e de 2.370 metros quadrados de sinalização horizontal, além de manutenção semaforica. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) estudou ações de proteção ao pedestre na via, como realocação de

faixas de pedestre e de pontos de ônibus. No total, a companhia participou da operação com 45 agentes, 20 viaturas, um guincho e 4 motos.

Para melhorar as condições aos pedestres que transitam pela avenida, houve a conservação de 22 metros quadrados de calçadas, 24 metros de guias e 84 metros de sarjetas. A via ainda recebeu reparos e reformas das suas rampas com acessibilidade.

Todos os 62 pontos de ônibus passaram por manutenção completa, com lavagem, retirada de propagandas irregulares e aplicação de novos adesivos com informações sobre linhas e itinerários.

As equipes do Departamento de Iluminação Pública (Ilum) fizeram rondas de fiscalização, manutenção e limpeza e detectaram a necessidade de manutenção em 25 das 226 luminárias da região.

Devido à proximidade com a fiação elétrica, a concessionária AES Eletropaulo foi responsável pela poda de 122 árvores.

Toda ação foi acompanhada pelos agentes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, com uma equipe de nove pessoas. No total, o programa utilizou o trabalho de 765 pessoas e 127 veículos e equipamentos.

SP Cidade Linda

Todas as semanas, o SP Cidade Linda promove em uma grande via o trabalho integrado das áreas de limpeza urbana, segurança pública, assistência social e de gestão e prestam serviços à gestão e de empresas parceiras.

Além da Celso Garcia a ação já revitalizou as avenidas Eliseu de Almeida, Marechal Tito, Cruzeiro do Sul, Rubem Berta, Belmira Marin, Inajar de Souza, São Luís/Ipiranga, Mateo Bei, Tiradentes, Santo Amaro, 23 de Maio, Nove de Julho, Paulista e o centro histórico. A próxima ação está programada para acontecer a partir de 22 de abril na Avenida Giovanni Gronchi.

FMI prevê que Brasil sairá da recessão e crescerá 0,2% em 2017

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que neste ano o Brasil sairá da recessão ao crescer 0,2%. Segundo o FMI, em 2018, a economia brasileira terá um desempenho ainda melhor, com elevação de 1,7%, 0,2 ponto percentual a mais do que o previsto pelo órgão em janeiro. As informações são da agência de notícias EFE.

No relatório *Perspectivas Econômicas Globais*, divulgado na terça-feira (18), o FMI diz que a melhora da situação

do Brasil é resultado de "uma menor incerteza política, da distensão da política monetária e do avanço do programa de reformas".

O FMI advertiu, porém, que, no final do ano passado, "o investimento e o PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) ainda não tinham chegado ao ponto mais baixo" e que, em alguns dos estados do país, "a crise fiscal continua se aprofundando".

Além disso, o FMI constatou que "a inflação continua surpreendendo por seu baixo nível, o que aumenta as perspectivas de aceleração da expansão monetária".

"Prevê-se que o crescimento se recupere gradualmente e se mantenha moderado. Com esse pano de fundo, as perspectivas macroeconômicas do Brasil estão submetidas à implementação de ambiciosas reformas estruturais de caráter econômico e fiscal", acrescenta o relatório.

O FMI recomenda "reformas que abordem as obrigações de gestos insustentáveis, entre outros, no sistema de Previdência Social" e a adoção de "medidas que consigam uma redução do déficit fiscal no início do período".

Neste ano, o FMI prevê para o Brasil inflação de 4,4%, e para 2018, de 4,3%. Já o índice de desemprego, segundo as estimativas do Fundo Monetário, subirá para 12,1% em 2017 e cairá para 11,6% em 2018. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Justiça norte-americana condena Odebrecht a pagar US\$ 2,6 bi em multas

A Construtora Odebrecht foi condenada, na segunda-feira (17), a pagar US\$ 2,6 bilhões em multas por suborno e pagamento de propina em 12 países da América Latina e da África. O ordem de pagamento foi deferida pelo juiz distrital Raymond Dearie, na corte federal do Brooklyn.

O juiz decidiu que a Odebrecht pague cerca de US\$ 2,4 bilhões ao Brasil, US\$ 116 milhões à Suíça e US\$ 93 milhões aos Estados Unidos. A empresa e a afiliada petroquímica Braskem SA declararam-se culpadas das acusações de suborno dos Estados Unidos em dezembro do ano passado, mas não havia sido fixado um acordo sobre o valor a ser pago.

Em dezembro, a construtora foi acusada de ter usado US\$ 788 milhões no pagamento de propina a funcionários de 12 países - entre 2001 e 2016, para garantir a preferência em processos e contratos de pelo menos 100 projetos.

À época, houve um pré-acordo em que as partes haviam concordado que a multa aplicada deveria ser de US\$ 4,5 bilhões, mas a Odebrecht recorreu e alegou que tinha condições de pagar até US\$ 2,6 bilhões. Os dados foram apresentados à corte e a decisão foi tomada com base na capacidade de pagamento alegada.

Na América Latina, o esquema foi usado na Argentina, Colômbia, República Dominicana, Venezuela, Guatemala, no Equador, México, Panamá e Peru, além do Brasil. Na África, foram identificados casos em Angola e Moçambique.

A justiça norte-americana concluiu que a empresa ganhou ilícitamente, US\$ 3,3 bilhões. Além disso, a promotoria acusou a companhia de não ter um programa anticorrupção ativo.

O processo judicial foi aberto nos Estados Unidos depois de investigação que comprovou que algumas empresas offshore norte-americanas e suíças estavam sendo usadas para armazenar e distribuir recursos provenientes das negociações dos projetos da Odebrecht nos países indicados. Offshore, que significa afastado da costa, é um termo usado para se referir a contas bancárias ou empresas abertas no exterior, geralmente em paraísos fiscais.

Autoridades federais americanas começaram a investigar a origem do dinheiro e descobriram as irregularidades, baseadas nos indícios de que parte da propina paga à Odebrecht foi destinada a bancos norte-americanos.

A imprensa dos Estados Unidos destaca que a multa definida segunda-feira pelo corte federal foi uma das maiores aplicadas à uma companhia na história do país. (Agência Brasil)

Austrália endurece política de vistos para trabalhadores estrangeiros

O primeiro-ministro da Austrália, Malcolm Turnbull, anunciou na terça-feira (18) o fim de um popular visto temporário para trabalhadores estrangeiros e sua substituição por permissões que exigem uma maior qualificação profissional.

A permissão revogada é o visto 457, que era concedido aos trabalhadores estrangeiros e seus familiares durante quatro anos, e buscava cobrir empregos com pouca procura entre os australianos.

Os novos vistos exigem experiência profissional e maior conhecimento da língua inglesa, entre outros requisitos. Turnbull disse que os programas de migração devem estar orientados ao interesse nacional e garantir mais postos de trabalho para os australianos. "Não vamos permitir mais que os vistos 457 se convertam em passaportes para trabalhos que poderiam e deveriam ser para australianos", disse Turnbull, em uma mensagem divulgada numa rede social.

"A Austrália é produto da imigração e o país multicultural com mais sucesso, porém, um fato premente: os trabalhadores australianos devem ter prioridade de empregos na Austrália", afirmou.

O primeiro-ministro disse que a decisão foi tomada após uma análise minuciosa da situação e negou que fosse uma resposta a partidos de extrema direita, como *One Nation*.

Mais de 95 mil pessoas residiam na Austrália, em setembro de 2016, com este tipo de visto, segundo os últimos dados do departamento de Imigração. Um quarto dos detentores é da Índia, país com mais cidadãos com esta permissão, seguida pelo Reino Unido, com 19,5% e China, com 5,8%. (Agência Brasil)

Meirelles diz que país continua a trabalhar independentemente de denúncias

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na terça-feira (18) que o governo continua a trabalhar independentemente dos inquéritos abertos pelo Supremo Tribunal Federal para investigar ministros e parlamentares e que levantará essa mensagem às reuniões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do G20 das quais participará esta semana em Washington.

"Minha mensagem será simples: o país continua a trabalhar independentemente de haver inquéritos envolvendo congressistas, autoridades, entre outros. As pessoas continuam nos seus cargos e trabalhando, o ritmo de trabalho continua normalmente", disse Meirelles após participar do encerramento de uma conferência internacional promovida pelo Itaú em São Paulo.

O ministro, que embarca esta noite para os Estados Unidos, falou sobre a economia e a conjuntura brasileira para uma plateia de investidores, analistas e empresários. Em entrevista após a apresentação, Meirelles disse que

o país está voltando a crescer no ritmo esperado. "É um processo normal de retomada de crescimento, mas o índice mensal de atividade medido pelo Banco Central já mostra crescimento no último mês de 1,3%. Está consistente com a nossa projeção de chegar até o final desse ano com crescimento na margem de 2,7% [em relação ao último trimestre de 2016], e entrando em 2018 com um ritmo de acima de 3% de crescimento", analisou.

Meirelles reafirmou que, por enquanto, não há previsão de aumento de impostos. "Não estamos contemplando no momento aumento de impostos". Segundo ele, o momento é de retomada do crescimento. "Com o ajuste fiscal, estamos numa parte fundamental no processo, criamos condições para o país começar a crescer. A partir daí nós já temos uma agenda grande de reformas microeconômicas, visando aumentar a produtividade da economia através da desburocratização." (Agência Brasil)

Reforma da Previdência ajudará a conter inflação e juros, diz presidente do BC

A reforma da Previdência será importante para conter a inflação e ajudar na queda dos juros, disse na terça-feira (18) o presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, durante evento em São Paulo. Segundo Goldfajn, as reformas estruturais em tramitação no Congresso são fundamentais para o bom desempenho da economia brasileira.

"No Brasil, várias reformas e ajustes aumentaram a confiança e reduziram a percepção de risco. A continuidade nessa direção, em especial com a aprovação da reforma da Previdência, será importante para a sustentabilidade da desinflação e da queda da taxa de juros estrutural da

economia", disse Goldfajn, que participou de um seminário promovido pelo banco Itaú.

De acordo com Goldfajn, a aprovação das reformas econômicas aumentará a flexibilidade para o Banco Central reduzir ainda mais os juros, barateando o crédito e facilitando a retomada do crescimento. "A flexibilização da política monetária no Brasil deve contribuir para a retomada do crescimento, complementada por outros esforços do governo. Quanto mais perseverarmos nas reformas e ajustes, mais rápida será a recuperação econômica, com geração de emprego e renda para os brasileiros", afirmou.

Ele disse que o Banco Central está sendo bem-sucedido ao controlar a inflação, que vem caindo desde o fim do ano passado, e reiterou a projeção de que a inflação oficial (medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplio-IPCA) feche o ano abaixo de 4,5%, o centro da meta. Goldfajn citou o boletim Focus, pesquisa semanal feita pelo BC com instituições financeiras, que aponta IPCA de 4,1% para 2017 e de 4,4% para 2018.

Taxa Selic
De acordo com o presidente do Banco Central, a inflação chegará ao ponto mais baixo no ter-

ceiro trimestre, subindo levemente no fim do ano. Além disso, no entanto, não comprometerá as projeções do Comitê de Política Monetária (Copom), que também aponta inflação oficial de 4,1% para este ano.

Segundo Goldfajn, o cenário atual permitirá que a taxa Selic (juros básicos da economia) caia para 8,5% ao ano em 2017. Atualmente, a taxa está em 11,25% ao ano. "Essa ida e volta da inflação mexe muito com indicadores mensais, mas não mexe para o ano, nem para a política monetária", disse. "Em 2017, a taxa acumulada em 12 meses deve permanecer abaixo da meta." (Agência Brasil)

Nova política automotiva deve abrir mercado à concorrência de importados

Cinco meses após a Organização Mundial do Comércio (OMC) condenar a política de incentivos fiscais praticada no Brasil e afirmar que o regime automotivo nacional infringe as leis de livre comércio, o governo federal decidiu flexibilizar as medidas de proteção à produção nacional e, assim, estimular a concorrência com produtos importados.

A intenção de rever os pontos do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores (Inovar-Auto) foi confirmada na terça-feira (18) pelo secretário de Desenvolvimento e Competitividade Industrial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Igor Calvet.

"Não podemos mais discriminar entre produtores nacionais e estrangeiros e, creio, a nova política automotiva brasileira não fará essa discriminação", disse Calvet ao participar, em Brasília, do início das discussões das regras que substituirão o atual regime automotivo. Batizado de Rota 2030, o novo programa vai substituir o Inovar-Auto a partir de janeiro de 2018 e deve vigorar por 13 anos.

Segundo o secretário, embora tenha proporcionado avanços, o Inovar-Auto tem sido alvo de questionamentos pelo "protecionismo exacerbado". Para os críticos, os incentivos tributários concedidos à indústria naci-



Foto: José Cruz/Agência Brasil

O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, lança o Rota 2030, novo regime automotivo brasileiro

onal vêm impedindo a entrada de veículos importados no país, principalmente os produzidos por marcas chinesas.

"Essa visão excessivamente protecionista, de resguardar a todo o custo o mercado brasileiro, está sendo alterada. Abriremos essa discussão com os importadores e com os produtores nacionais, mas, a nosso ver, a competição dos veículos importados, a exposição dos produtores nacionais à competição, será saudável e importante para o fim do protecionismo exacerbado", afirmou Calvet.

Regras de longo prazo
Ao participar da reunião com representantes de outros órgãos do governo e do setor produ-

tor, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, destacou que o principal objetivo do novo regime automotivo é pensar o futuro do setor, "olhando para um horizonte maior".

A expectativa é que, com regras claras e de longo prazo, estabelecidas a partir da discussão e dos representantes da indústria e da análise das projeções mundiais para o setor, os investidores sintam-se mais seguros e, consequentemente, o produto nacional torne-se mais competitivo. No entanto, a mudança não implica necessariamente a redução dos preços dos automóveis no médio prazo, ressaltou Calvet.

"No Brasil, os preços dependem de uma série de variáveis,

como as questões tributárias, as dificuldades logísticas, as questões trabalhistas. O governo federal não enfrentará essas questões, propondo reformas para melhorar o ambiente de negócios, o que poderá contribuir para baratear o custo de produção no país", disse o secretário, que defendeu a manutenção de incentivos tributários para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor.

Desigualdade
Crítico da cobrança de 30 pontos extras de imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das montadoras que não têm fábrica no Brasil e que não tenham aderido ao programa Inovar-Auto - alíquota considerada irregular pela Organização Mundial do Comércio (OMC) - o presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras e Fabricantes de Veículos Automotores (Abefia), Luiz Gandini, disse que a mudança nas regras pode acabar com a desigualdade de condições entre os fabricantes nacionais e estrangeiros.

"Essas novas discussões vão permitir ao país caminhar mais rápido, retomando o crescimento econômico. No nosso setor, o que precisamos é de previsibilidade. O IPI foi de 25% a 55%. O mesmo aconteceu com outros impostos. É impossível se planejar com essas mudanças." (Agência Brasil)

Reforma da Previdência: 70% do texto original devem ser mantidos

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na terça-feira (18) que, apesar das mudanças na proposta de reforma da Previdência do Executivo feitas pelo relator da matéria na Câmara, deputado Arthur Maia (PPS-BA), 70% do texto original serão mantidos.

"Dissemos que as mudanças não poderiam comprometer uma porcentagem muito grande do plano original, tinha que ser algo que ficasse com um decréscimo de 30%, isto é, uma reforma superior a 70% daquela que foi colocada no projeto original. Pelas nossas expectativas isso deve ser aprovado", disse o mi-

nistro após participar do encerramento de uma conferência internacional promovida pelo Itaú em São Paulo.

Entre as mudanças, que serão apresentadas no relatório a ser lido por Maia nesta quarta-feira (19), estão a redução de 49 para 40 anos do tempo de contribuição necessário para ter direito ao teto da aposentadoria e a diferenciação da idade mínima para aposentadoria de homens e mulheres: 65 anos para eles e 62 para elas.

Segundo Meirelles, caso 70% da proposta do governo não sejam mantidos pelo Congresso, serão propostas medidas com-

plementares para alcançar o equilíbrio das contas da Previdência. "As medidas não estão na mesa no momento porque a reforma está andando segundo planejado."

O ministro negou que as mudanças no texto até agora representem derrotas para o governo e disse que as alterações fazem parte do processo de negociação com os parlamentares. "Não é uma questão do governo estar cedendo, não são atos do Executivo, é uma decisão em última análise do Legislativo", ponderou. "Estamos levando as argumentações, mostrando que não poderia ter mudanças muito

grandes que prejudicassem o ajuste fiscal e o crescimento econômico, é um trabalho de diálogo e esclarecimento da realidade fiscal do país", acrescentou.

Mais cedo, Meirelles tomou café da manhã com parlamentares da base aliada para discutir a votação da reforma da Previdência e disse estar confiante na aprovação das mudanças. "Nos reunimos com quase 300 deputados, isso nos dá ainda maior confiança de que a reforma deve de fato ser aprovada, isso é muito importante porque é parte crucial do nosso processo do ajuste fiscal do Brasil." (Agência Brasil)

Odebrecht pagou R\$ 7,3 milhões em propina por reforma do Maracanã

Temer diz que reforma da Previdência não vai prejudicar os mais pobres

Em reunião com deputados da base aliada para tratar da reforma da Previdência, o presidente Michel Temer disse na terça-feira (18), em Brasília, que a reforma não vai prejudicar os mais pobres e que "ninguém quer fazer mal ao país".

"Convenhamos, ninguém quer fazer mal ao país. Dizem que essa reforma da Previdência vai pegar os pobres. Vou usar uma palavra forte: mentira. Mentira, porque 63% do povo brasileiro ganha salário mínimo, portanto, [a reforma] não vai atingir os pobres. Os que resistem e fazem campanha são os mais poderosos, são aqueles que ganham mais", disse no café da manhã oferecido aos deputados da base, no Palácio da Alvorada.

No encontro com os parlamentares, o relator da proposta de reforma da Previdência em discussão na Câmara, deputado Arthur Maia (PPS-BA), apresentou o relatório sobre a reforma. O texto deve ser lido amanhã na comissão especial da Câmara.

Aos parlamentares, Temer disse que o Executivo e o Legislativo não devem ficar paralisados diante de fatos ou notícias que buscam desprestigiar a classe política. Segundo ele, a aprovação das reformas previdenciária e trabalhista significa respostas necessárias para mostrar aos brasileiros o trabalho dos dois Poderes.

"Há um problema sério no país, há questões das mais variadas que muitas vezes visam desprestigiar a classe política, e todos precisamos resistir, tenho resistido o quanto posso. Dou entrevista, falo para

dizer aquilo que o Brasil precisa, ou seja, não se pode ter a ideia de que, porque aconteceu isso ou aquilo, o Brasil vai ficar ruim", disse Temer, no momento em que delações feitas por executivos da empresa Odebrecht no âmbito da operação Lava Jato, da Polícia Federal, envolvem o nome de parlamentares e ministros, entre outros.

Resposta adequada

E completou "Temos que nos vitalizar e dar uma resposta muito adequada para o momento que vivemos e a vitalização, a resposta que podemos dar ao povo brasileiro, é o povo olhar e dizer, puxa, estão trabalhando, já trabalharam no passado, fizeram muita coisa, e agora fizeram mais. Digo isso porque temos duas reformas fundamentais", afirmou o presidente, referindo-se às reformas da Previdência e trabalhista.

Temer também ressaltou a importância do diálogo entre o Executivo e o Legislativo, parceria que, segundo ele, tem dado bons resultados com a aprovação de medidas necessárias para o país.

"O governo só resistiu por que estamos trabalhando juntos, o Executivo e o Legislativo. Ênfatico muito, acho que é um momento histórico do país, sem embargo da dificuldade, temos que dar uma prova de trabalho que virá pela aprovação dessas reformas", disse.

Após a reunião com os deputados da base aliada, Temer e o deputado Arthur Maia se encontraram com senadores, no Palácio do Planalto, para apresentar o relatório da reforma. (Agência Brasil)

Executivos da empreiteira Odebrecht afirmaram, em delação premiada, que a empresa pagou cerca de R\$ 7,3 milhões em propina para fraudar a licitação para as obras de reforma do estádio do Maracanã, e acordo com os delatores, o montante, destinado ao ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, a secretário e a membros do Tribunal de Contas do estado (TCE-RJ), poderia ter sido ainda maior se os acordos tivessem sido cumpridos, o que não ocorreu devido à deflagração da Operação Lava Jato.

Segundo Benedito Barbosa da Silva Junior, responsável pelo Setor de Operações Estruturadas da empresa, o departamento da propina, foram pagos ao ex-governador do Rio de Janeiro, que está preso desde novembro, aproximadamente R\$ 6,3 milhões em propina relacionada às obras do Maracanã.

Já os diretores da Odebrecht Marcos Vidigal do Amaral, Leandro Andrade Azevedo e João Borba disseram, nos depoimentos, que R\$ 1 milhão foram repassados para o então presidente do TCE-RJ, Jonas Lopes. O valor, pago para que o tribunal aprovasse o edital de licitação da obra, deveria ter sido de R\$ 4

milhões, que corresponde a 1% do valor inicial do projeto. No entanto, com início da Operação Lava Jato, o repasse, dividido em quatro parcelas, foi interrompido e somente uma "prestação" foi "devidamente" paga.

"Fizemos o primeiro pagamento de R\$ 1 milhão na data de 17 de março de 2014. O outro seria no final de 2014, quando começou a Operação Lava Jato, e não fizemos mais os pagamentos", disse Leandro Azevedo ao Ministério Público Federal. Azevedo explicou que, apesar da Lava Jato, o então presidente do TCE fluminense pressionou para que o restante da propina fosse paga.

"No final do ano [2014], fui convocado pelo presidente do tribunal, e ele me cobrou a continuidade do pagamento. Fiquei sem graça, estávamos no meio da Lava Jato. Delicadamente, pedi a ele que lesse a capa do jornal *O Globo* que estava sobre a mesa [que informava sobre a prisão de empreiteiros]. Ele ficou super sem graça, virou-se para mim e disse que entendia a situação, mas que estava sendo muito pressionado pelos outros conselheiros", disse.

Marcos Amaral informou que, para que o consórcio formado inicialmente pelas em-

preiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez vencesse a licitação, apresentou ao então secretário de Obras de Sérgio Cabral, Hudson Braga, exigências a serem colocadas no edital de modo que o certame fosse direcionado, evitando a concorrência. Ainda de acordo com o executivo, por determinação de Cabral, a construtora Delta também deveria integrar o consórcio, mesmo não tendo qualificação técnica para a obra.

"Era uma questão política. O Sérgio Cabral havia solicitado a entrada da Delta com a participação de 30%. A Odebrecht [que tinha participação de 70%] ficou com 49% e a Andrade Gutierrez [que tinha 30%] ficou com 21%", acrescentou Amaral.

Ele disse também que, antes da publicação do edital, apresentou algumas exigências "no papel" para o secretário Hudson Braga. "Ele se comprometeu a dar prosseguimento ao assunto e, de fato, isso ocorreu e tivemos a certeza disso na publicação do edital. Depois do edital publicado, fui chamado ao escritório do secretário Wilson Carlos, e ele falou que havia feito um acordo [com representantes do TCE] e que deveríamos pagar uma propina de 1% do valor do

contrato."

Segundo Leonardo Azevedo, o pagamento foi feito no escritório do filho do ex-presidente do TCU, Jonas Lopes Neto. "Ele [Jonas Lopes Neto] me passou o endereço do escritório deles, não tinha como contabilizar isso [o valor integral da propina] porque era uma concessão. Então, usei o codinome 'Casa de Doido', que já existia para diversos pagamentos que não fossem contabilizados", contou o executivo.

Inicialmente, o contrato inicial para reforma do Maracanã para a Copa do Mundo de 2014 era de R\$ 705 milhões. Ao final, a obra custou aos cofres públicos mais de R\$ 1,2 bilhão.

Ainda conforme depoimento dos executivos da Odebrecht, o ex-governador Sérgio Cabral e seu grupo político também receberam vantagens indevidas pelas obras da Linha 4 do Metrô, do Arco Metropolitano e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das Favelas.

Mané Garrincha

Os delatores da Odebrecht também afirmaram que a construtora influenciou nas obras do Estádio Nacional do Mané Garrincha. (Agência Brasil)

Ministro Aloysio Nunes quer novo relator para inquérito no Supremo

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, pretende que o seu inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) seja retirado das mãos do ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato, e redistribuído para outro magistrado.

Os advogados que apresentam a questão de ordem no inquérito de Nunes são os mesmos que ontem pediram a redistribuição das investigações sobre o ministro das Cidades, Bruno

Araújo, e o senador Ricardo Fereiros (PSDB-ES). Eles foram citados por delatores da empresa Odebrecht como envolvidos em casos de corrupção.

Os advogados alegam que as citações não estão relacionadas com a Lava Jato, que apura desvios na Petrobras, motivo pelo qual não poderiam seguir sob a relatoria de Fachin.

Conexão dos fatos

"Dessa forma, inexistentes

hipóteses de conexão dos fatos que serão objeto de apuração no presente inquérito com os fatos que são objeto da Operação Lava Jato; resta evidente a necessidade de se determinar a livre distribuição do inquérito para que, diante de fato definitivo relator, o requerente possa exercer seu amplo direito de defesa, demonstrando a completa improcedência das acusações contra ele imputadas", diz a defesa.

O deputado Federal Carlos Zarattini (PT-SP) se valeu da mesma tese para também pedir a redistribuição de seu inquérito. A tendência é que outros políticos investigados no STF façam pedidos semelhantes nos próximos dias ou semanas. Caso Fachin decida pela não redistribuição, será possível recorrer à Segunda Turma do STF, colegiada onde são analisadas as questões relativas à Lava Jato. (Agência Brasil)

Supremo deve criar grupo de trabalho para acelerar inquéritos da Lava Jato

O Supremo Tribunal Federal (STF) deverá criar um grupo de trabalho para acelerar a tramitação das investigações da Operação Lava Jato. A medida foi decidida após um encontro do ministro Edson Fachin, relator da operação, com a presidente da Corte, Cármen Lúcia.

Ainda não foram divulgadas informações sobre quem participará do grupo, quais medidas serão tomadas e como será a atuação para acelerar a tramitação dos processos, que dependem da investigação feita pela Procura-

doria-Geral da República (PGR) e da Polícia Federal (PF) para serem julgados no Supremo.

Cerca de 109 pessoas passaram a ser investigados no STF após a abertura de investigação contra citados por ex-diretores da empreiteira Odebrecht.

Os processos criminais podem levar pelo menos cinco anos e meio para serem concluídos. O tempo é estimado pela FGV Direito Rio para que um processo criminal envolvendo autoridades com foro privilegiado seja finalizado. (Agência Brasil)

MP que destinava recursos à Câmara e a órgãos do Judiciário perde a validade

O Diário Oficial da União de terça-feira (18) publica ato da Mesa do Congresso que declara a perda de validade da Medida Provisória (MP) 750/2016. Editado pelo presidente Michel Temer, em 1º de novembro de 2016, o texto previa R\$ 82,5 milhões para despesas correntes de custeio e manutenção de atividades como limpeza e conservação, vigilância, terceirização de mão de obra e serviços à população.

A MP abrangia a Câmara dos Deputados, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), a Justiça Militar da União, Justiça Federal, Justiça do Trabalho, além da Justiça do Distrito Federal e Territórios.

A medida provisória vigorou até o último dia 12, mas, para ser transformada em lei, ainda dependia da aprovação no Conselho Mista de Orçamento

(CMO), de votação nos plenários da Câmara e do Senado e de sanção presidencial, o que não ocorreu.

Investimento

Sob o argumento de que as relações jurídicas ocorridas durante a vigência de medidas provisórias são sempre mantidas, os recursos já destinados não serão anulados. Agora, o CMO ficará encarregado de analisar a MP para elaborar projeto de decreto legislativo que discipline o que ocorreu durante a vigência do texto.

De acordo com o Artigo 11 da Resolução 1/2002 do Congresso, caso o decreto legislativo não seja editado em até 60 dias contados a partir do vencimento da MP, as mudanças trazidas pela matéria durante a vigência são mantidas. (Agência Brasil)

Projeto que inibe lavagem de dinheiro em loterias avança no Senado

Para evitar o uso de loterias em lavagem de dinheiro, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou na terça-feira (18) proposta com medidas que proíbem essa prática. É o Projeto de Lei (PLS) 62/2007.

Segundo o senador Álvaro Dias (PV-PR), autor do projeto, não são raros os casos em que pessoas relatam que ganharam centenas de vezes na loteria. "Tivemos ganhadores incríveis. Um deles ganhou mais de 200 vezes, outro ganhou em várias loterias no mesmo dia em vários esta-

dos", disse ele, acrescentando que esse tipo de caso está sendo investigado pela Polícia Federal. De acordo com o senador, fica claro existir lavagem de dinheiro e certamente conluio com uma ou outra lotérica.

O texto reforça normas contidas na Lei 9.613/1998, que estabelece punição aos condenados pela prática desse crime. A ideia é que, na hora de pagar o prêmio, sejam registrados o nome completo do ganhador e os números de documento de identificação e de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas da

Secretaria da Receita Federal (CPF).

Controle será mais rigoroso

Para ter um controle melhor sobre os "sortudos" frequentes, a Caixa Econômica Federal ou qualquer outra pessoa jurídica autorizada a explorar loterias também terão que manter, por no mínimo cinco anos, o registro de informações sobre as edições dos concursos e sobre os ganhadores. A obrigação também alcança casas lotéricas revendedoras e permissionárias.

Ainda de acordo com a pro-

posta, deverão ser mantidos registros do tipo ou modalidade de loteria ou sorteio, o número e data do concurso, a data do pagamento do prêmio, o valor do prêmio, a descrição do prêmio, se em dinheiro ou em bens, e a forma do pagamento.

Como os senadores aprovaram o substitutivo do senador José Pimentel (PT-CE) ao projeto apresentado por Álvaro Dias, a matéria será votada em turno suplementar, na próxima reunião deliberativa da comissão, na semana que vem. (Agência Brasil)

Cobrança de bagagens pode ser considerada venda casada, diz Senacem

A cobrança para despachar bagagens em voos domésticos e internacionais pode ser considerada venda casada. A avaliação é do secretário da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, Arthur Luis Mendonça Rollo. Segundo ele, o transporte de bagagens é inerente ao transporte de pessoas.

"Não tem como dissociar, porque não dá para transportar o passageiro em uma companhia aérea e a bagagem em outra", disse o secretário na terça-feira (18), durante audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados.

A possibilidade de as companhias aéreas passarem a cobrar pelas bagagens despachadas entraria em vigor no dia 14 de março, após uma resolução da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas foi suspensa por uma decisão da Justiça Federal em São Paulo. Com isso, continua valendo a franquia de 23 quilos para voos domésticos e duas malas de 32 quilos para voos internacionais.

O secretário também defendeu que a franquia de bagagens é um direito costumeiro do passageiro, pois é uma prática reitera-

da nesse mercado. "Anos de costume não se muda em uma penada, tem que ter um período de adaptação, campanhas educativas", defendeu. Rollo disse que não acredita que o preço das passagens terá redução com a mudança. Segundo ele, nos modelos europeu e norte-americano existe uma concorrência maior, por isso é possível a prática de preços mais baixos.

Para o procurador da República no estado São Paulo, Luiz Fernando Costa, não houve demonstração de que a mudança nas regras para bagagens seria benéfica aos consumidores. "O mínimo que se espera é que se demonstre, com um pouco mais segurança, com elementos fundamentados, que essa medida pode ser benéfica, e isso não foi isso que aconteceu", disse.

Os parlamentares que participaram da audiência pública questionaram os possíveis benefícios da mudança no modelo de cobrança de bagagens. Celso Russomano (PRB-SP) disse que teme que a medida prejudique os consumidores a longo prazo. "O histórico das companhias aéreas é complicado no Brasil, eu tenho visto as

empresas descumprirem o Código de Defesa do Consumidor seguidamente", disse. O deputado José Carlos Araújo (PR-BA) disse que o receio é que o preço das passagens não sofra reduções. "Eu preciso que me provejam por A mais B que não levar bagagem vai ser mais barato", disse.

Um dia antes da entrada em vigor das novas regras para o transporte aéreo e passageiros, a Justiça Federal em São Paulo deferiu o cancelamento da norma, aprovada pela Anac, que autorizava as companhias aéreas a cobrar separadamente pelas bagagens despachadas. Além disso, tramita na Câmara dos Deputados um projeto de decreto legislativo que revoga a resolução da Anac, apenas no que diz respeito à cobrança de bagagens. A proposta já foi aprovada no Senado.

Benefícios para consumidores

Por outro lado, os representantes da Anac e da Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abeaer) defenderam que o fim da franquia de bagagens pode beneficiar os consumidores, com o barateamento dos preços das pas-

sagens. O diretor-presidente da Anac, José Ricardo Botelho, garantiu que o fim da franquia não significa a criação de taxas extras para os consumidores. Segundo ele, a mudança é para dar aos consumidores o direito de optar por levar ou não bagagens em suas viagens. "Aquele que não leva absolutamente nada não está tendo o direito de não levar e pagar menos por isso", apontou. Ele disse que, além do Brasil, a Venezuela é o único país que ainda regula a criação da bagagem no transporte aéreo.

O diretor da Abeaer, Eduardo Sanovicz, diz que apenas a metade dos passageiros dos voos domésticos no Brasil utilizam a totalidade da franquia oferecida pelas companhias aéreas. "Isso é uma injustiça absurda. Se for destacado do bilhete, como é nos Estados Unidos, eu posso ter o bilhete mais barato do que tenho hoje", aponta o representante das companhias aéreas. Ele cita como exemplo a redução nos preços das passagens desde que foi instituída a liberdade tarifária no país, há 15 anos. (Agência Brasil)

Fachin autoriza PF a acessar imagens do Senado e da Câmara em investigação

A Polícia Federal (PF) foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin a acessar imagens das câmeras de segurança do Senado e da Câmara dos Deputados para investigar se delatores frequentaram os gabinetes dos parlamentares investigados pela Corte. As decisões foram

proferidas na semana passada pelo ministro, ao abrir 76 inquéritos contra pessoas citadas nas delações de ex-executivos da Odebrecht.

As diligências serão feitas nos processos envolvendo os senadores Romero Jucá (PMDB-RR), Eunício Oliveira (PMDB-CE) e Renan Ca-

lheiros (PMDB-AL) e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Os inquéritos envolvem supostas contrapartidas dos parlamentares para aprovar medidas fiscais para beneficiar a Odebrecht.

Atendendo a pedidos do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, Fachin autorizou a

abertura de investigação contra 24 senadores. Com sete nomes na lista, o PMDB é o partido com maior número de parlamentares que serão investigados, seguido do PSDB, com seis, e PT, com quatro. O PP tem dois senadores na lista de investigados e o PCdoB, o PTC e o PSD um cada. (Agência Brasil)

STJ decide manter prisão de Antonio Palocci

Por unanimidade, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na terça-feira (18) manter a prisão do ex-ministro Antonio Palocci pela Operação Lava Jato. Os ministros da Quinta Turma entenderam que a prisão preventiva de Palocci, decretada pelo juiz federal Sérgio Moro, é necessária para garantir a ordem pública e combater o atual quadro de "corrupção sistêmica e serial". Palocci e mais 14 pessoas são réus em uma ação penal relatada por Moro na 13ª Vara Federal em Curitiba. Todos são acusados dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

De acordo com a Odebrecht, a empreiteira Odebrecht tinha uma "verdadeira conta-corrente de propina" com o PT, partido do ex-ministro. Para os investigadores, a conta era gerida por Palocci, e os pagamentos a ele eram feitos por meio do Setor de Operações Estruturadas da Odebrecht - responsável pelo pagamento de propina a políticos - em troca de benefícios indevidos no governo federal.

A defesa de Palocci nega as acusações e sustenta que Sérgio Moro é parcial na condução do processo. (Agência Brasil)

Após protesto, idade mínima para aposentadoria de policiais deve cair para 55

Após protesto de policiais civis na tarde de terça-feira (18) em frente ao Congresso Nacional, o relator da proposta de reforma da Previdência, deputado Arthur Maia (PPS-BA), disse que vai reduzir em cinco anos a idade mínima para a aposentadoria dos policiais. Com isso a idade inicial passaria para 55 anos, em vez dos 60 anos proposto inicialmente pelo relator.

Maia deu a declaração após receber uma comitiva de manifestantes. Segundo o deputado, as mudanças ainda estão em estudo. "Temos um caso muito próprio para os policiais. O que estamos tentando fazer é um desenho de primeiro estabelecimento

já agora, uma idade mínima. Não pode deixar de ter uma idade mínima, ela seria alguma coisa em torno de 55 anos, que é o mesmo que está valendo para as outras categorias", disse.

A ideia do relator é construir uma proposta que consiga vincular os policiais às regras para a aposentadoria dos militares que foram retratadas da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/16, que trata da reforma da Previdência. O governo se comprometeu de apresentar em maio um projeto para tratar da aposentadoria dos militares.

"Os policiais, com uma certa razão, fazem questão de fazer uma certa vinculação que é a PEC que vai tratar dos militares.

Então eles acham que a idade definitiva deve ser algo próximo ao que será colocado na PEC dos militares", disse. "Nós faríamos uma vinculação da regra permanente da aposentadoria do policial com a dos militares, afinal de contas são esforços físicos semelhantes que se necessitam para um tipo de atividade e outra".

A proposta encaminhada pelo governo em dezembro do ano passado determinava a idade de 65 anos com 25 anos de tempo de contribuição para a aposentadoria e inseria a categoria na regra geral do funcionalismo.

Durante as discussões, Maia apresentou uma proposta alter-

nativa na qual a idade mínima cai em cinco anos, passando para 60 anos e 20 anos em atividades de risco na respectiva categoria para a aposentadoria.

Mesmo assim, as mudanças não agradaram os policiais que, na tarde de terça-feira, fizeram um protesto em frente ao Congresso Nacional. Os manifestantes, chegaram a passar pela chaparia, entrada principal da Câmara que dá acesso aos salões Negro e Verde. Eles quebraram parte dos vidros da portaria principal da Câmara, mas foram contidos pela Polícia Legislativa, que formou uma barreira de segurança e reagiu com bombas de gás lacrimogêneo. (Agência Brasil)

Volkswagen em Taubaté concede férias coletivas a 3,6 mil funcionários

A fábrica da Volkswagen na cidade de Taubaté (SP) concedeu, a partir de terça-feira (18), férias coletivas a 3,6 mil trabalhadores, informou o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Com 4 mil funcionários, a unidade terá, segundo o sindicato, a produção inviabilizada no período.

Os empregados voltam ao trabalho entre o dia 28 deste mês e o dia 8 de maio. "O sindicato acompanha as atividades da empresa, para que sejam tomadas apenas as medidas necessárias para manutenção dos postos de trabalho, já que as férias coletivas são uma prerrogativa da Volkswagen", diz na da entidade.

Procurada, a Volkswagen informou que "tem feito uso de ferramentas de flexibilização

para adequar o volume de produção à demanda do mercado".

Histórico
Em janeiro deste ano, a empresa e o sindicato fizeram um acordo com 615 trabalhadores que aderiram a um plano de demissão voluntária (PDV). O programa começou no final de dezembro e terminou em janeiro. A montadora alegou a época, necessidade de redução no quadro de funcionários.

Pelo acordo coletivo aprovado para este ano e em validade até 2022, a empresa se comprometeu a não demitir, além de implementar ações de flexibilidade: banco de horas e otimização de custos, entre outras medidas. (Agência Brasil)

Ministério abre processo contra empresas por fraudes na Lei Rouanet

O Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) determinou na terça-feira (18) abertura de processo administrativo contra cinco empresas investigadas nas operações Boca Livre e Boca Livre S/A, da Polícia Federal, que apuraram irregularidades no uso de recursos da Lei Rouanet.

Quatro das empresas são ligadas ao Grupo Bellini: Logística Belas Artes Ltda.; Logística Planejamento Cultural Ltda.; Pacatu Cultura, Educação e Aviação Ltda.; e Vision Mídia e Propaganda Ltda. A quinta empresa é a Scania Latin America, que atua no setor automotivo. A medida está publicada na edição do

Diário Oficial da União de terça-feira.

"A decisão é resultado da análise das provas obtidas, que apontaram indícios de que os projetos subsidiados com incentivos fiscais eram utilizados de maneira irregular. Os recursos, que deveriam ter fins culturais e sociais, foram destinados a interesses particulares", informou o ministério em nota.

As investigações identificaram várias irregularidades, entre elas superfaturamento, projetos duplicados, serviços fictícios e contrapartidas ilícitas. "As empresas investigadas condicionavam o patrocínio à obtenção de

vantagens indevidas, como shows, exposições, espetáculos teatrais e publicação de livros. Os projetos com indícios de reprovação de contas alcançam o montante de R\$ 28,7 milhões, podendo chegar ainda a mais de R\$ 58 milhões", acrescentou a CGU.

A comissão responsável pelo processo terá 180 dias para concluir as investigações. Caso sejam responsabilizadas, as empresas poderão ser punidas com multas e declaradas inidôneas, ou seja, sem direito a participar de licitação e contratação com a administração pública.

Em nota, a Scania Latin America informou que ainda não foi notificada sobre o processo ad-

ministrativo em questão e, por isso, não irá se pronunciar sobre a medida.

A Agência Brasil procurou o Grupo Bellini Cultural, mas não obteve contato até a publicação desta reportagem. Em audiência pública em novembro do ano passado na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Lei Rouanet, na Câmara, o presidente do Grupo Bellini Cultural, Antônio Carlos Bellini Amorim, negou ter participado de fraudes na captação de recursos. Na ocasião, ele afirmou que, de 1998 a 2009, apresentou 105 projetos ao Ministério da Cultura. Desse total, segundo Bellini, 17 foram avaliados e aprovados. (Agência Brasil)

Levantamento aponta entrada de 12 mil venezuelanos no Brasil desde 2014

A grande quantidade de venezuelanos que entram no Brasil fugindo da crise política e econômica do país vizinho tem impactado os serviços de saúde em Roraima, segundo relatório divulgado na terça-feira (18) pela organização não governamental (ONG) Human Rights Watch. A partir de dados oficiais, a organização calculou que 12 mil pessoas vindas da Venezuela entram no país desde 2014, sendo que 7,1 mil somente de janeiro a novembro de 2016.

O relatório revela que, nos principais hospitais de Roraima, é cada vez maior o número de pacientes vindos da Venezuela. No Hospital de Pacaraima, cidade de fronteira, informações coletadas pela ONG mostram que 80% dos atendidos são venezuelanos. "Alguns insumos médicos essenciais, como gáze, soros intravenosos, seringas e medicamentos básicos, como paracetamol para crianças, estão em estoque criticamente baixo", diz o estudo. A busca por atendimento médico é justamente uma das razões apontadas por grande parte dos 65 venezuelanos entrevistados para vir para o Brasil.

No Hospital Geral de Roraima, em Boa Vista, principal equipamento de saúde do estado, foram atendidos 7,6 mil venezuelanos de janeiro a dezembro do ano passado. "Profissionais de saúde brasileiros afirmam que os venezuelanos costumam chegar aos hospitais em condições mais graves do que os brasileiros, já que não receberam o tratamento adequado no país de origem", enfatiza o documento, referindo-se a complicações decorrentes de doenças como HIV, tuberculose e malária. O percentual de internação dos brasileiros recebidos no hospital geral é de 7% e o de venezuelanos, de 20%.

Impacto regional
Outros países sul-americanos têm registrado aumento significativo de imigrantes da Venezuela. Na Argentina, o número de concessões de residência

temporária para venezuelanos aumentou de 1.777, em 2014, para 4.707, em 2015. No Chile, foram concedidos 1.463 vistos em 2013 e 8.381 em 2015. No Peru, foram registrados 180 venezuelanos em 2013, 1.445 em 2015 e 1.543 em 2016.

Além do crescimento das entradas no Brasil, subiu expressivamente o número de pedidos de refúgio para venezuelanos, chegando a 2.595 em janeiro a novembro do ano passado, contra 54 em 2013.

Crise humanitária
A Human Rights defende o reconhecimento da situação de crise humanitária e a aceitação de ajuda internacional pelo governo da Venezuela, comandado por Nicolas Maduro. "Primeiro, um reconhecimento de que ele está vivenciando uma crise de forma transparente abre o país para ajuda humanitária internacional, de agências da própria ONU [Organização das Nações Unidas]", destacou a diretora da ONG no Brasil, Maria Laura Canina.

De acordo com o pesquisador da organização César Muñoz, que conduziu o trabalho de campo, apesar do desabastecimento de remédios e alimentos no país vizinho, os entres burocráticos ainda dificultam a chegada de tais produtos. "É difícil para qualquer um enviar medicamentos para a Venezuela. Todos nós sabemos da situação dramática dentro da Venezuela, e ainda assim os obstáculos burocráticos são enormes", acrescentou.

Para Maria Laura, o Brasil e outros países devem fazer pressão para que a Venezuela aceite ajuda internacional de modo a minimizar o impacto dos problemas econômicos e da crise política sobre a população. "A única maneira de resolver o problema é ter uma pressão internacional. Já houve indícios de que a pressão internacional pode minimizar os prejuízos à população dentro da Venezuela, que está sofrendo desde o início dessa crise." (Agência Brasil)

MPF dá prazo para que Goiás apresente dados sobre ampliação de parque no Cerrado

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento administrativo de acompanhamento para cobrar do governo de Goiás uma solução para o impasse sobre a ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, uma das principais unidades de conservação do Cerrado.

O governo federal, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), quer ampliar o parque de seus atuais 65 mil hectares para 222 mil hectares, segundo critérios de proteção da fauna e da flora da região. No entanto, o governo de Goiás apresentou uma contraproposta para que a área seja ampliada para 90 mil hectares e de forma descontínua, em pedaços, o que, segundo ambientalistas, inviabiliza a conservação do bioma.

O governo goiano argumenta que a ampliação sugerida pelo ICMBio vai prejudicar famílias que vivem na área. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos de Goiás (Secima), há cerca de 500 propriedades na região de provável expansão do parque, e 230 delas não têm posse definitiva, por isso a expansão só poderia ocorrer após regularização fundiária. O número, no entanto, é contestado



Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, no município de Alto Paraíso (GO)

pelos ICMBio, que diz que apenas 15 edificações na área de ampliação foram encontradas em vistorias técnicas e sobrevoos na área do parque.

A ampliação do parque cabe ao governo federal, mas precisa do aval de Goiás. O MPF agora vai cobrar do governo estadual os dados das famílias que supostamente vivem no território a ser anexado à unidade de conservação federal.

Em portaria divulgada na terça-feira (18), a procuradora da República em Luziânia Nádia Simas Souza dá prazo até 2 de maio para que o governo goiano apresente informações como nome, endereço e CPF "dos 500

seu território reduzido "de forma a atender aos interesses econômicos de produtores da região". A procuradora também ressalta que a proposta do ICMBio levou em conta a área considerada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para o reconhecimento da região como Patrimônio Natural da Humanidade, em 2001.

Histórico
Criado em 1961 com 625 mil hectares, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros sofreu sucessivas reduções de tamanho, até chegar aos 65 mil hectares atuais, cerca de 10% da área original. Em 2001, a ampliação para 240 mil hectares chegou a ser decretada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, mas foi derrubada pelo Supremo Tribunal Federal por falhas no processo e não realização de audiências públicas, previstas na Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), que entrou em vigor em 2000.

A Agência Brasil entrou em contato com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos de Goiás e aguarda retorno sobre o procedimento do MPF. (Agência Brasil)

proprietários de imóveis inseridos nos trechos de expansão do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e que supostamente necessitariam ser indenizados caso aprovada a proposta apresentada pelo ICMBio".

A procuradora também pede a relação detalhada das supostas 230 pessoas que ainda têm posse definitiva dos imóveis inseridos nos trechos de expansão do parque e que supostamente seriam beneficiados com a regularização fundiária pretendida pelo estado de Goiás".

No pedido, Nádia Simas destaca que o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros foi criado com 625 mil hectares e teve

Superliga Feminina 16/17

Maiores pontuadoras, Tandara e Gabi são destaques para final

Rexona-Sesc (RJ) e Vôlei Nestlé (SP) chegam para 11ª final da Superliga entre as duas equipes com duas pontuadoras que se destacaram durante toda a edição 16/17. Tandara, do time de Osasco (SP), maior pontuadora da competição, com 408 pontos, e Gabi, do Rexona-Sesc (RJ), quarta maior pontuadora ao lado da oposta Monique, com 358 pontos, são pontos de referência nas finalistas. A final será realizada no próximo domingo (23), às 10h, na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro (RJ). A TV Globo e o SporTV transmitirão ao vivo.

A ponteira Gabi, que tem também a 6ª melhor recepção e o 9º ataque mais eficiente da competição, comentou sobre a temporada do Rexona-Sesc e chamou a atenção para a superação do grupo comandado pelo treinador Bernardinho.

"Essa temporada foi muito importante e com um playoff semifinial exaustivo contra o Camponesa/Minas decidido em cinco jogos. Nosso time passou por momentos de superação e isso nos fortaleceu. Estou feliz de disputar mais uma final com o Rexona-Sesc. Acredito que amadores ainda mais esse ano pelos momentos de dificuldade que pas-



Gabi no ataque

samos, como quando perdemos dois jogos seguidos em casa", disse Gabi, que também falou sobre sua busca por ser uma jogadora cada vez mais completa.

A ponteira do time carioca fez ainda uma análise do adversário na final da Superliga feminina de vôlei 16/17.

"Na minha opinião o Vôlei Nestlé é o favorito pela semifinial que fez contra o Dentil/Praia Clube. Elas foram muito consistentes nesses jogos. A Tandara pressiona muito as equipes e é decisiva. A Bia também vem jogando muito bem, assim como a Dani Lins e a Camila Brait, que

fazem a equipe jogar. Enfim, elas têm grandes jogadoras. Tem tudo para ser uma grande final. Temos que trabalhar muito essa semana e aproveitar o fator casa", afirmou Gabi.

Tandara decisiva

Pelo lado do Vôlei Nestlé, a ponteira Tandara foi decisiva durante toda a temporada para o time do treinador Luizomzar de Moura. As estatísticas comprovam o bom momento da atacante. A campeã olímpica tem o melhor saque e o segundo ataque mais eficiente da Superliga feminina 16/17, além de ser a mai-

or pontuadora da competição. A atacante analisou a boa fase e falou sobre seu momento atual na Superliga 16/17.

"Foi uma temporada muito importante vindo da seleção depois de um corte, além de ser a temporada seguinte a minha gestação. Todo meu trabalho está sendo recompensado pelas estatísticas e a nossa temporada. Entre os meus objetivos estão errar menos, ser mais objetiva e evoluir fisicamente e taticamente. Tenho trabalhado muito forte para isso", disse Tandara

Craque da galera

As jogadoras brilharam pelas quadras do Brasil em toda a temporada 16/17 da Superliga feminina de vôlei. Chegou a hora dos torcedores reconhecerem a dedicação das atletas na votação da "Craque da Galera". A eleição acontecerá até o dia 21 de abril, às 16h, no site da Confederação Brasileira de Vôleibol (CBV) pelo link: <http://superliga.cbv.com.br/craque-da-galera>.

A vencedora receberá a premiação durante a grande final, no dia 23 de abril, no Rio de Janeiro. Os torcedores poderão votar entre 16 nomes, dois de cada semifinalista e um dos demais times.

Arnold Classic South America cresce 30% e apresenta novidades em São Paulo



Arnold Classic pela Expo 2016

O Arnold Classic South America faz sua estreia em São Paulo em 2017. Contudo, será o quinto ano consecutivo do evento de Arnold Schwarzenegger no Brasil. Após quatro anos no Rio de Janeiro, desembarca na capital paulista 30% maior em área comercializada, em relação ao ano passado. Com 150 expositores, R\$ 10 milhões em investimento e previsão de gerar R\$ 100 milhões em volume de negócios, a feira de nutrição esportiva, suplementação e fitness é considerada a maior da América Latina e uma das maiores do mundo. São números que comprovam não apenas o sucesso do empreendimento capitaneado pelo eterno Exterminador dos cinemas, mas a robustez de um mercado que enfrenta, e vence um cenário de recessão econômica.

Além dos números, as ações das empresas participantes da Expo, a feira de nutrição esportiva do Arnold Classic South America, atestam o alto nível de qualidade da indústria nacional, alinhada aos produtos importados. A feira terá lançamentos de produtos e novidades nas linhas de proteínas, carboidratos, creatinas, aminoácidos, pré-treinos, pós-treinos, proteicos, energéticos, emagrecedores e vitaminas, entre outros, além de opções de alimentos para transformar o dia a dia mais saudável. O evento também traz moda fitness, equipamentos e acessórios fitness, entre outras opções.

Em um mercado no qual as indústrias investem em alta qualidade de produção e matérias primas, as medidas para conquistar o consumidor precisam evoluir e se diversificar. No Arnold Classic South America, uma das apostas é atingir o público pelo paladar. Novos sabores para produtos consagrados como o whey protein e alimentos para deixar mais saudável qualquer refeição, mas sem perder o prazer de comer bem, serão as principais atrações nos estandes dos expositores.

Novos produtos - A Midway apresenta novos produtos da linha Military Trail, além dos itens Glamour, Midway USA e Kaka Sports Nutrition. Entre as principais novidades estão o Somarizanol, suplemento à base de vitaminas e minerais com gamma-ozonol, que estimula a produção de testosterona e auxilia no desenvolvimento muscular, ganho de força e energia. Também serão lançadas peças da linha de vestuário Military Trail. O estande da empresa também contará com um espaço Gourmet, onde receitas serão preparadas na hora.

Na terceira participação consecutiva no Arnold Classic, a Athetica Nutrition prepara vários lançamentos. Entre eles estão os novos sabores da linha Best Whey, whey protein lançado na Exponutrição 2016, que apresenta alto valor biológico, cremosidade e sabor marcante. Agora, a linha terá os sabores vanilla cream, maracujá mousse, cookies e cream, doce de leite, peanut butter, strawberry milk shakes, double chocolate, brownie chocolate. O estande da empresa também terá produtos Clinical Series, Pure Series, Evolution Series, Ella Series, Pro Series, Endurance Series e Nutrition Series.

A Max Titanium vai lançar quatro produtos, com direito a whey protein de chocolate e morango "irado" em um chocolate de recheio econômico. Uma das principais novidades é o Top Whey 3W Maciã Verde, sabor crítico de edição limitada. O produto traz três tipos de proteínas do soro do leite: concentrada, isolada e hidrolisada. Já o Bio Fibras não altera cheiro ou textura da bebida e estimula o crescimento de bactérias benéficas para o intestino. Parte da linha gourmet, a Pasta de amendoim é rica em proteínas e fibras. Já o Xylitol Thin é uma alternativa de para adoçar alimentos e bebidas. Com baixo índice glicêmico, pode substituir o açúcar em receitas, por ser 40% menos calórico do que o açúcar de mesa.

No estande Integratedica, os visitantes poderão degustar produtos como Myogen HLP, os novos sabores de 8 Loss e variações do Titan do Texas e o novo sabor maracujá e chesecake, e do ISO Blend, novo mix de proteína isolada. Empresa também apresenta lançamentos da linha Darkness, como Carnibol, suplemento com proteína da carne, e o novo pré-treino Neuroboost Relentless, voltado para vasodilatação, força muscular, além de fornecer a concentração ideal para manter o atleta no topo do desenvolvimento físico.

A Black Skull vai lançar novas linhas de produtos assinadas pelos bodybuilders norte-americanos Branch Warren (conhecido como o Titan do Texas e bicampeão do Mr. Olympia) e Flex Wheeler (chamado de Sultão da Simetria, com o recorde de vitórias no Iron Man Pro), com um total de 18 novidades no Arnold Classic South America. A empresa também apresentará sua nova coleção clothing, além de novos produtos das linhas já existentes assinados pelo culturista brasileiro Eduardo Corrêa e pela modelo fitness Carol Saraiva, especialmente dedicada ao público feminino.

11ª Volta do Futuro do Ciclismo 2017 será atração em São Carlos

O ciclismo de base nacional terá a sua principal disputa no final de semana. Trata-se da 11ª Volta do Futuro do Ciclismo 2017, competição destinada a atletas filiados em 2017 nas categorias Júnior, Juvenil e Infanto-Juvenil, masculino e feminino, programada mais uma vez para o Parque Eco Esportivo Damha, em São Carlos, no Interior de São Paulo. Os melhores nomes da nova geração do esporte estarão presentes no evento, válido pelo ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC, enfrentando as quatro etapas previstas.

As inscrições serão realizadas através do e-mail inscricao.fpciclismo@gmail.com e devem ser solicitadas até as 12h do dia 20/04. O atleta/técnico deverá enviar por e-mail os seguintes dados - Nome completo, CPF, Equipe, Licença CBC e o termo de responsabilidade preenchido e assinado. Vale ressaltar que para participar da prova o atleta deverá estar devidamente

filiado na temporada 2017.

A programação da competição será a seguinte: 21/04 - Sexta-feira (manhã), 1ª Etapa Parque Eco Esportivo Damha, Prova de Estrada, 8h, circuito 5,5Km; 21/04 - Sexta-feira (tarde), 2ª Etapa Parque Eco Esportivo Damha, CRI, 14h, circuito 5,5Km; 22/04 - Sábado, 3ª Etapa Distrito de Água Vermelha e Santa Eudóxia, Prova de Estrada, 8h, circuito 41,2Km e 16Km; 23/04 - Domingo, 4ª Etapa Parque Eco Esportivo Damha Estrada, 8h, circuito 8,5Km.

As categorias em disputa são as seguintes: Masculinas - Júnior 17 e 18 anos (nascidos nos anos de 1999 e 2000), Juvenil 15 e 16 anos (nascidos nos anos de 2001 e 2002) e Infanto-Juvenil 12 a 14 anos (nascidos nos anos de 2003 a 2005); Femininas - Júnior 17 e 18 anos (nascidos nos anos de 1999 e 2000), Juvenil 15 e 16 anos (nascidos nos anos de 2001 e 2002) e Infanto-Juvenil 12 a 14 anos (nascidos nos anos de 2003 a 2005).



11ª Volta do Futuro

GP São Carlos/Damha de Ciclismo Feminino

No domingo, dia 23, na realização da Federação Paulista de Ciclismo e Confederação Brasileira de Ciclismo, acontecerá o GP São Carlos/Damha de Ciclismo Feminino, que reunirá as ciclistas de destaque no cenário nacional das categorias Elite e Sub-23. A prova será no Par-

que Eco Esportivo do Damha.

A 11ª Volta do Futuro do Ciclismo tem organização e realização da Federação Paulista de Ciclismo, com supervisão da Confederação Brasileira de Ciclismo e apoio da Prefeitura Municipal de São Carlos e do Parque Eco Esportivo Damha. Mais informações no site www.fpciclismo.org.br

Velopark recebe segunda etapa da Stock Car em 2017



Sérgio Jimenez destaca importância de bom resultado no treino classificatório

A cidade de Nova Santa Rita (RS) recebe neste final de semana a segunda etapa da temporada 2017 da Stock Car. Além da principal categoria do automobilismo nacional, o autódromo do Velopark receberá também a rodada de abertura da Copa Petróbras de Marcas.

As atividades de pista terão início na sexta-feira (21), com a realização dos primeiros treinos de ambas as categorias. A programação também prevê cinco sessões destinadas aos modelos CLAAM Cup do Mercedes-Benz Challenge.

O Autódromo do Velopark passou a fazer parte do calendário da Stock Car em 2010. Sete anos de-

pois, 11 corridas foram disputadas no circuito e sete pilotos subiram ao degrau mais alto do pódio. Além disso, Cacá Bueno saiu de Nova Santa Rita com o título da Stock Car em 2011, o quarto de sua carreira, e foi um dos vencedores da etapa disputada no ano passado. O pentacampeão também saiu vitorioso da cidade gaúcha em 2012.

O maior vencedor na pista é o atual líder do campeonato, Daniel Serra, que venceu provas em 2011, 2013 e 2015. Ricardo Maurício venceu duas vezes, em 2010 e 2014. Átilla Abreu, Galid Osman, Max Wilson e Diego Nunes venceram uma vez cada, em 2011, 2014, 2015 e 2016, respectivamente.

CIRCUITO AQUA 2017
VOLTA DO PARCEL 2017

Prepare seu fôlego pra encanar primeira etapa do Circuito Água 2017!

30 de abril
Praia de Jaquehy
São Sebastião
1500m

Inscreva-se
www.circuitoagua.com.br

SWIM Ativo